

# EU SÉBIO

FOTOBIOGRAFIA OFICIAL

OFFICIAL PHOTOBIOGRAPHY

abertura *opening*

**Rui Costa**

prefácio *preface*

**José Mourinho**



**João Malheiro**

# Manchetes de Eusébio

A lenda portuguesa Eusébio era mais que um jogador de futebol, ele foi um embaixador de uma nação e um ícone do desporto mundial

*Portuguese legend Eusébio was more than a football player, he was an ambassador for a nation and an icon of world sport*

*The Telegraph*

## Imperador Eusébio

Fausto e pompa na marcação de quatro golos

## Emperor Eusébio

*Faust and pomp for scoring four goals*

*Daily Mail*

Eusébio, o grande, deu super-show

*Eusébio, the great, put on a super-show*

*Daily Express*

Eusébio merece o manto da grandeza do mundo do futebol

*Eusébio deserves the mantle of greatness in the world of football*

*The People*

Génio puro e instintivo

*Pure and instinctive genius*

*Sunday Times*

É necessário agradecer a Eusébio

*We must thank Eusébio*

*Le Monde*

Eusébio, personagem número um do Mundial

*Eusébio, number one character in the World Cup*

*Sunday Express*

Eusébio, o melhor do Mundo

*Eusébio, the best in the world*

*Daily Sketch*

Um rei em cena  
A king on stage

*Daily Sketch*

Eusébio excede tudo quanto se possa imaginar

*Eusébio exceeds everything imaginable*

*The Observer*

# Eusébio's headlines

Mito do Benfica e da seleção lusa, símbolo do futebol universal

*Myth of Benfica and the Portuguese national team, symbol of universal football*

*El País*

Autêntica pérola negra

*Authentic black pearl*

*Newsweek*

Quem pode travar Eusébio?

*Who can stop Eusébio?*

*Daily Mail*

O maior nome da história do futebol português  
*The biggest name in the history of Portuguese football*

*El Nacional*

Eusébio é absolutamente diabólico

*Eusébio is absolutely diabolical*

*France Soir*

A personalidade mais proeminente do torneio

*The most prominent personality of the tournament*

*Times*

Deixou de bater o coração daquele que é considerado uma referência incontornável do futebol mundial

*The heart of who is considered an unavoidable reference in world football has stopped beating*

*Jornal de Angola*

Dos melhores de todos os tempos.

*One of the best of all time.*

*Globo*

Eusébio vale Pelé

*Eusébio beats Pelé*

*L'Express*

A estrela portuguesa que nasceu pobre em África, mas se tornou um ícone do desporto internacional

*The Portuguese star who was born poor in Africa, but became an international sports icon*

*Diário de Xangai*

Um dos imortais do jogo

*One of the game's immortals*

*Sunday Citizen*

# Nota do editor

## Editor's note

**82** momentos. Que contamos por corresponderem aos 82 anos desde o seu nascimento, que comemoramos com saudade e orgulho, tristeza e alegria. 82 entradas que contam em imagens a vida e obra de um dos maiores portugueses de todos os tempos, dos que ficarão para sempre por terem sido mais que nossos, até à escala global.

Foi este o desafio proposto, quando encetávamos contactos para desenvolver projetos de interesse para o desporto nacional, no seguimento do projeto editorial da Quântica Editora. Desafio ousado e arriscado, exigente e irrecusável, surpreendente e apaixonante, um pouco como a figura do autor com quem nos lançamos nesta demanda.

Os objetivos indiciavam alguns pontos críticos: evidenciar pela força das imagens o valor e espírito da carreira e do perfil pessoal, familiar e coletivo de Eusébio; acompanhar essa narrativa ilustrada com pequenos textos, em versão bilingue, para atingir leitores de todo o mundo; explicitar os grandes marcos, façanhas e ligações de forma original relativamente ao que já se produziu sobre Eusébio.

Seguindo uma linha tendencialmente cronológica, foi exaltado o lastro de acontecimentos, como os regressos a Moçambique e a plêiade de contactos que se cruzam no contexto histórico individual e coletivo, ou não fosse Eusébio a figura que, consabidamente, melhor explica a própria história do país e das comunidades lusófonas no mundo.

Podendo distinguir-se de outras obras por «mostrar» mais que «contar» a biografia de uma personalidade ímpar, um dos pontos fortes é a pungente contempla-

ção que apela à conversa, à explicação de cada imagem e da ligação entre as várias, montando um cenário vivo que constitui uma porta de entrada ideal para as novas gerações e uma outra valorizada exposição para as restantes.

Baseada especialmente em fotos de arquivos pessoais e reforçada com algumas outras de entidades que acompanharam a vida de Eusébio, trata-se de uma obra assumidamente inacabada, quer porque novas edições poderão incluir ainda mais imagens inéditas do que as expostas, quer porque poderemos apelar a outros acervos, (por exemplo, internacionais), quer porque esta obra pretendeu dar o «pontapé de saída» de um projeto natural e desejavelmente interminável - o projeto de curadoria permanente da memória de Eusébio, incessantemente eterna, hodiernamente virada para o mundo digital.

Manter Eusébio eterno foi, é e deve ser sempre o nosso desígnio. Eusébio e todos os que com ele «fizeram equipa», como os campeões europeus dos inesquecíveis anos 60, ou as referências de sempre, vivas e revividas. Muitos surgem aqui, ao lado da lenda maior do Benfica, todos ajudam a completar esta fotobiografia..

Este teria sempre que ser, e foi, um trabalho pessoal do autor, uma parceria entre autor e editor, e em simultâneo também um projeto coletivo. A todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para esta obra, o editor agradece, desde logo ao autor, às famílias e/ou equipas do autor, da editora, da gráfica, do clube e do próprio Eusébio. Uma menção especial ao Pedro Vieira da Silva, à Sara Lopes, ao Ricardo Silva, ao David Silva, ao Joaquim Pires, a António Malheiro, à Cláudia Fonseca, ao Toni, por terem encarnado a paixão intensa que por certo fará vibrar na retina o esplendor de Eusébio.

**82** moments. Corresponding to 82 years since his birth, which we celebrate with longing and pride, sadness and joy. 82 entries that tell in images the life and work of one of the greatest Portuguese of all time, one of those who will remain forever for having been more than ours, on a global scale.

*This was the challenge proposed, when we were making contacts to develop projects of interest to national sport, following the editorial project of Quântica Editora. A bold and risky challenge, demanding and irrefutable, surprising and passionate, a bit like the figure of the author with whom we embarked on this quest.*

*The objectives indicated some critical points: to highlight through the strength of the images the value and spirit of Eusébio's career and personal, family and collective profile; accompany this illustrated narrative with short texts, in a bilingual version, to reach readers from all over the world; explain the major milestones, achievements and connections in an original way in relation to what has already been produced about Eusébio.*

*Following a generally chronological line, the ballast of events was highlighted, such as the returns to Mozambique and the plethora of contacts that intersect in the individual and collective historical context, as Eusébio is the figure who, perhaps, best explains the history of the country and the Portuguese-speaking communities around the world.*

*Distinguishing itself from other works by «showing» more than «telling» the biography of a unique personality, one of its strong points is the poignant*

*contemplation that calls for conversation, the explanation of each image and the connection between the various ones, creating a lively setting that constitutes an ideal gateway for new generations, and other and renewed exhibition for the rest.*

*Based especially on photos from personal archives and reinforced with some others from entities that followed Eusébio's life, it is an admittedly unfinished work, either because new editions may include even more unpublished images than those on display, or because we can appeal to other collections, (for example, international ones), either because this work intended to “kick off” a natural and desirably endless project - the project of permanent curation of Eusébio's memory, incessantly eternal, currently facing the digital world.*

*Keeping Eusébio eternal was, is and must always be our aim. Eusébio and everyone who “made a team” with him, like the European champions of the unforgettable 60s, or the references of all time, alive and revived. Many appear here, alongside Benfica's greatest legend, all helping to complete this photobiography.*

*This would always have to be, and was, a personal work of the author, a partnership between author and editor, and at the same time also a collective project. To everyone who contributed, directly or indirectly, to this work, the editor would like to thank, first of all the author, but also the families and/or teams of the author, of the publisher, of the club and of Eusébio himself. A special mention to Pedro Vieira da Silva, Sara Lopes, Ricardo Silva, David Silva, Joaquim Pires, António Malheiro, Cláudia Fonseca, Toni, for having embodied the intense passion that will certainly make Eusébio's splendor vibrate in your retina.*

# Homenagem ao nosso Rei!

## Tribute to our King!

Rui Costa  
Presidente do/ President of Sport Lisboa e Benfica

Uma fotobiografia talvez seja uma forma adequada de homenagear o Rei, porque as imagens trazem uma justiça que nem sempre as palavras encontram.

É nas fotos, por vezes mais até do que nos textos, que ressalta a beleza das suas jogadas, a força que impunha em campo, o carisma e a alegria de jogar futebol. E a verdade é que muito já foi escrito sobre Eusébio, sobre a forma como iluminou o símbolo do Benfica e o elevou à categoria de um dos mais reconhecidos e prestigiados do mundo.

Aliás, as palavras serão sempre poucas para deixar aos mais novos os testemunhos que validam a sua classe, a sua retidão, o seu brilhantismo e a forma como mudou o futebol português. E provocou justa admiração em todo o mundo.

Nesse sentido, as imagens são também uma forma de podermos mostrar a nossa gratidão, o nosso eterno reconhecimento, a nossa amizade e de tornarmos o mito em algo mais real e próximo.

Mesmo se as homenagens a Eusébio nunca serão demais, pelo que representa na vida do Sport Lisboa e Benfica e igualmente nas nossas vidas. Em particular para a minha, porque nunca poderei esquecer que foi ele, como o meu primeiro treinador, que muito me incentivou a acreditar em mim e no meu valor.

Foi Eusébio que acreditou primeiro. E isso não se apaga, nem nunca se esquece.

Também para sempre me ficará na memória a imensa devoção que lhe era reservada pelos adeptos quando o Benfica jogava no estrangeiro, muitos deles sem nunca o terem visto jogar ao vivo. E de sentir que Eusébio e Benfica eram um só, imensamente admirado e respeitado.

Recordo, igualmente com emoção, o dia em que foi lançada a ideia de se organizar a Eusébio Cup: justa homenagem, referência e legado adequados à mística do Clube e aos seus valores. Memória e respeito por quem ajudou a tornar o Benfica incomparável. E, nisso, Eusébio foi o maior de todos!

Organizar um jogo no estádio da Luz, no estádio que ele sempre considerou a sua casa, diante dos adeptos que ele sempre considerou a sua família, será sempre das mais bonitas e participadas homenagens que lhe poderemos fazer.

E com o reconhecimento internacional que Eusébio merece.

Que esse espírito prevaleça.

Do Benfica para o mundo, em homenagem ao Rei. Ao nosso Rei.



*A photobiography is perhaps an appropriate way to pay homage to the King, because images bring justice that words don't always find.*

*It is in the photos, sometimes even more than in the texts, that the beauty of his plays, the strength he exerted on the field, his charisma and the joy of playing football stand out. And the truth is that a lot has already been written about Eusébio, about the way he lighted up the Benfica symbol and elevated it to the category of one of the most recognized and prestigious in the world.*

*In fact, words will always be few to leave to the youngest the testimonies that validate his class, his rectitude, his brilliance and the way he changed Portuguese football. And he provoked just such admiration around the world.*

*In this sense, images are also a way for us to show our gratitude, our eternal recognition, our friendship and to turn the myth into something more real and close.*

*Even though the tributes to Eusébio will never be too much, for what he represents in the life of Sport Lisboa e Benfica and equally in our lives, let me express how it was for my own life. Because I will never be able to forget that it was him, as my first coach, who really*

*encouraged me to believe in myself and in my value. It was Eusébio who believed first. And that never goes away, nor is it ever forgotten.*

*I will also forever remember the immense devotion reserved for him by fans when Benfica played abroad, many of them without ever having seen him play live. And to feel that Eusébio and Benfica were one, immensely admired and respected.*

*I remember, equally with emotion, the day the idea of organizing the Eusébio Cup was launched: a fair tribute, reference and legacy suited to the Club's mystique and its values. Memory and respect for those who helped make Benfica incomparable. And, in this, Eusébio was the greatest of all!*

*Organizing a match at the Estádio da Luz, in the stadium he always considered his home, in front of the fans he always considered his family, will always be one of the most beautiful and well-attended tributes we can pay him.*

*And with the international recognition that Eusébio deserves.*

*May this spirit prevail.*

*From Benfica to the world, in honor of the King. To our King.*

# Louvor familiar

## Family praise

Flora, Carla, Sandra, Luís, Maria

**T**er Eusébio como marido, como pai, como avô, poderia suscitar em nós, seus familiares mais próximos, alguma altivez. Afinal, Eusébio era acolhido e mencionado, com entusiasmo e até veneração, por Chefes de Estado, por reputados intelectuais, por artistas de dimensão universal, por dirigentes e desportistas das mais diferentes latitudes.

Mas não temos altivez, antes orgulho, muito orgulho, todo o orgulho. Eusébio era permanentemente acarinhado por cidadãos anónimos, em Portugal e no Mundo. Independentemente da origem social, de credos políticos ou religiosos, de todos os escalões etários de ambos os géneros. Era simples, era humilde, era disponível. Jamais renegou a sua génese ao longo da vida. Fez vingar, em regime de permanência, a simplicidade.

Eusébio, marido, pai e avô, sempre nos protegeu. Tinha um arraigado sentido de família. Foi sempre a sua prioridade. Só era feliz com a felicidade do seu (nosso) lar. Ensino precioso que terá recebido da mãe, uma mulher lutadora, honrada e vibrante.

Eusébio foi, consabidamente, um campeão de *fair play*. Excelente companheiro, fantástico adversário. Quantas vezes o vimos felicitar ou confortar os

opositores? Tantas e tantas. Quantas vezes o vimos protagonizar um conflito, mesmo em momentos de adversidade pessoal? Nunca, mas nunca. Poderia sofrer para dentro, mas sorria para fora.

Eusébio fez unanimidade. Até no decurso da guerra colonial, era amado por colonizadores e colonizados. Propiciou, vezes sem conta, as despesas da alegria.

Foi um cidadão do Mundo, é ainda. Foi a maior referência emblemática de Portugal. Foi um dos melhores jogadores de futebol de todos os tempos, reconhecido pela FIFA, afiançado pelos adeptos da mais popular modalidade desportiva, o futebol, a sua grande paixão.

Ao longo da vida, fez pedagogia. Estudar, estudar, estudar, pedia às crianças e aos adolescentes. Estudar sempre, que o estrelato desportivo só pode ser atingido por uma minoria privilegiada.

Este é Eusébio, marido, pai e avô. Este é o nosso orgulho. Esta é a nossa herança. Que procuramos dignificar, que procuramos honrar.

A nossa saudade é infinita. Mas, consoladoramente, sabemos que ele continua connosco.



***H**aving Eusébio as a husband, as a father, as a grandfather, could arouse some haughtiness in us, his closest family members. After all, Eusébio was welcomed and mentioned, with enthusiasm and even veneration, by Heads of State, by renowned intellectuals, by artists of universal dimension, by leaders and athletes from the most different latitudes.*

*But we do not feel that arrogance, but rather pride, a lot of pride, all pride. Eusébio was permanently cherished by anonymous citizens, in Portugal and around the world. Regardless of social origin, political or religious beliefs, of all age groups of both genders. He was simple, he was humble, he was available. He never denied his origins throughout his life. He made simplicity prevail, on a permanent basis.*

*Eusébio, husband, father and grandfather, always protected us. He had a deep-rooted sense of family. It was always his priority. He was only happy with the happiness of his (our) home. Precious teaching he received, perhaps, from his mother, a fighting, honorable and vibrant woman.*

*Eusébio was, famously, a champion of fair play. Excellent companion, fantastic opponent. How many*

*times have we seen him congratulate or comfort his opponents? So many times. How many times have we seen him lead a conflict, even in moments of personal adversity? Never. He could suffer on the inside, but I smiled on the outside.*

*Eusébio was unanimous. Even during the colonial war, it was loved by colonizers and colonized people. He provided, endless times, the expenses of joy.*

*He was a citizen of the world, still is. He was the biggest emblematic reference in Portugal. He was one of the best football players of all time, recognized by FIFA, supported by fans of the most popular sport, football, his great passion.*

*Throughout his life, he promoted pedagogy. 'Study, study, study', he encouraged children and teenagers. Always study, because sporting stardom can only be achieved by a privileged minority.*

*This is Eusébio, husband, father and grandfather. This is our pride, our inheritance, that we try to dignify and honor.*

*Our longing is infinite. But, for our consolation, we know that he is still with us.*

# Prefácio

## Preface

José Mourinho

Nasci na prodigiosa década de 60. Sempre de braço dado ao futebol, sorvi os conhecimentos e os relatos do meu pai, herói de toda uma vida, futebolista profissional de méritos reconhecidos e com uma feição humanista que me envaidece. Desde cedo, muito cedo, ouvia-o falar no penálti que defendeu ao Eusébio, a quem tecia os maiores encómios, com uma convicção tal que a minha sedução pelo 'King' se foi avolumando. Desenfreadamente, corria na direção da TV ao mais pequeno apontamento que me fizesse sentir próximo do Eusébio, esse mesmo que fazia unanimidade em Portugal e que agitava o Mundo com proezas infindáveis.

Nasci, também, a 26 de janeiro, um dia depois do seu aniversário. Ainda garoto, o meu pai levou-me um galhardete assinado pelo Eusébio, propositadamente a pretexto da minha efeméride. Continuou a fazê-lo nos anos subsequentes para meu absoluto deleite. Era uma camisola, era um emblema, era uma foto com a Bola ou as Botas de Ouro.

Quanta alegria ser presenteado pelo Eusébio! Ele que foi intemporal, grande há 50 anos, como seria grande há 90 e seguramente grande também daqui a 30 ou mais anos.

Vi-o jogar ao vivo em alguns recintos portugueses. Logo percebi quão diferenciado era. Mais tarde, ao longo dos tempos, fui analisando vídeos do Eusébio, quando a minha preocupação já havia ultrapassado a mera afeição. Merecia ser estudado. Estudado com rigor. Estudado com aprumo.

E quem era Eusébio? Era fisicamente impressionante pelo ritmo, pela intensidade do seu jogo, pelas mudanças de ritmo, pela capacidade de explosão. Era tecnicamente sublime no controlo orientado, no passe, na biomecânica do remate. Era taticamente perfeito na tomada de decisão, na objetividade do seu jogo, no alto nível mental, pela ambição, pela coragem, pelo sentido de grupo. Que jogador maravilhoso! Sem reservas, um dos melhores futebolistas mundiais de todos os tempos.

Em agosto de 2008, por ocasião da primeira edição da Eusébio Cup, iniciativa de justiça absoluta promovida pelo Benfica, desloquei-me ao Estádio da Luz, estava no comando técnico do Inter de Milão. Vencemos o jogo. No final, dirigi-me a Moratti, pedindo-lhe que me desse a taça. O presidente aquiesceu. Tenho o troféu na minha casa, uma peça linda, com aquela sedutora imagem do Eusébio, no seu jeito tão singular, de pontapear a bola como que dobrado sobre ela. Aproveito para fazer uma confidência: tenho pensado oferecê-la ao Benfica ou aos netos do Eusébio. Acontece que também tenho uma vontade quase infinita de continuar com esse tesouro. É um dilema? É, sem quaisquer dúvidas. Haverá de solucioná-lo. E a decisão que tomar será sempre uma sentida homenagem ao 'King'.

Esta fotobiografia, organizada pelo João Malheiro, alguém que sempre idolatrou Eusébio, permite percorrer a vida de um Homem tão simples e, simultaneamente, tão grandioso.

Definir Eusébio é fácil. Foi o maior! Eusébio é um belo pedaço do melhor de Portugal. Eusébio é um encanto universal do futebol.



*I was born in the prodigious decade of the 60s. Always attached at football, I absorbed the knowledge and stories of my father, a lifelong hero, a professional footballer of recognized merits and with a humanistic aspect that makes me proud. From an early age, very early on, I heard him talk about the penalty he saved against Eusébio, for whom he praised the most, with such conviction that my seduction for the 'King' grew stronger. Unrestrainedly, I ran towards the TV at the slightest note that could make me feel close to Eusébio, the same one who was unanimous in Portugal and who shook the world with endless feats.*

*I was also born on January, the 26th, one day after his birthday. When I was still a boy, my father took me a pennant signed by Eusébio, deliberately under the pretext of my anniversary. He continued to do so in subsequent years to my absolute delight. I was given a shirt, next it was an emblem, and even a photo with the Ballon d'Or or the Golden Boots.*

*What a joy to be presented by Eusébio! He was timeless, great 50 years ago, as he would be great 90 years ago and certainly great 30 or more years from now.*

*I saw him play live in some Portuguese venues. I soon realized how different he was. Later, over time, I started analyzing videos of Eusébio, when my concern had already gone beyond mere affection. He deserved to be studied. Rigorously studied. Studied with aplomb.*

*And who was Eusebio? He was physically impressive for his pace, the intensity of his game, his changes of rhythm, his explosiveness. He was technically sublime in his oriented control, in his passing, in the biomechanics of his shot. He was tactically perfect in his decision-making, in the objectivity of his game, in his high mental level, in his ambition, in his courage, in his sense of teamwork. What a wonderful player! Without reservations, one of the best world footballers of all time.*

*In August 2008, at the occasion of the first edition of the Eusébio Cup, an absolutely fair initiative promoted by Benfica, I went to Estádio da Luz, while in technical command of Inter Milan. We won the game. At the end, I headed towards Moratti, asking him to give me the cup. The president acquiesced. I still have the trophy in my house, a beautiful piece, with that seductive image of Eusébio, in his unique way, of kicking the ball as if bent over it. I would like to take this opportunity to make a confidence: I have been thinking about offering it to Benfica or to Eusébio's grandchildren. It turns out that I also have an almost infinite desire to continue with this treasure. Is it a dilemma? It is, without any doubts. I will have to solve it. But whatever the decision, it will always be a heartfelt tribute to the 'King'.*

*This photobiography, organized by João Malheiro, someone who always idolized Eusébio, allows us to explore the life of a man so simple and, at the same time, so great.*

*Defining Eusébio is easy. He was the greatest! Eusébio is a beautiful piece of the best of Portugal. Eusébio is a universal football charm.*

# Introdução

## Introduction

João Malheiro

Ele vivia nos últimos degraus da escada social. Fazia gazeta à escola, fazia abstinência à missa, fazia retardar os recados da mãe, fazia atrasar os minguados manduques na mesa da casa de madeira no seu recanto popular dessa tórrida paisagem da capital de Moçambique colonizado.

Ele afogueava-se de trapeira, a bola de farrapos, gentileza infantil. Exibia pés de sangue, corpo de água suadoura, machuques enunciados. Com a redonda proclamava liberdade. Manipulava a dor, a estafa. Militava na causa como ator na cena, bailarino na pista, pintor na tela. E os filhos dos pobres têm sempre mais raiva.

Ele exibiu, desde cedo, reportório avantajado. Cedo também coloriu o sonho, vestiu Benfica. Cedo ainda, aterrorizou adversários, potenciou companheiros, alegrou almas, muitas almas, tantas almas.

Ele venceu tudo ou quase tudo. Caminhou feliz na suspeita permanente do golo, do triunfo, da consagração. Futebol-macumba, percebia-se terra, mas também espírito, feitiço até. Futebol-primor, futebol-encanto, futebol-fascínio, futebol-reverência.

Ele fez o intrincado, o invulgar, o incogitável. Deixou plateias em rebuliço, em arrebatamento, em transe. Ele e a bola pareciam dogma, mas eram postulado, eram regra. Tinha verdade imperial.

Ele é Eusébio, o maior herói popular do século XX português. Ele é Eusébio, um dos poucos génios do futebol mundial. Ele é Eusébio, venerado, glorificado. imortalizado pelas massas populares em toda a grandeza planetária.



*He lived on the bottom rungs of the social ladder. He skipped school, abstained from mass, delayed his mother's errands, delayed the few manduques at the table in the wooden house in his popular corner of this torrid landscape of the capital of colonized Mozambique.*

*He was drowning in rags, a ball of rags, childish kindness. He had feet of blood, a body of sweating water, and pronounced bruises. With that little sphere he proclaimed freedom. He manipulated the pain, the exhaustion. He was active in the cause as an actor on stage, a dancer on the dance floor, a painter on canvas. And the children of the poor are always angrier.*

*He displayed, from an early age, an extensive repertoire. Soon he also colored his dream, he dressed Benfica. Even early on, he terrified opponents, empowered companions, brought joy to souls, many souls, so many souls.*

*He won everything or almost everything. He walked happily in the permanent suspicion of the goal, the triumph, the consecration. Football-macumba, you could see earth, but also spirit, even magic. Football-primor, football-enchancement, football-fascination, football-reverence.*

*He did the intricate, the unusual, the unthinkable. He left audiences in an uproar, in rapture, in a trance. He and the ball seemed like dogma, but they were a postulate, they were a rule. He had imperial truth.*

*He is Eusébio, the greatest popular hero of the Portuguese 20th century.*

*He is Eusébio, one of the few geniuses in world football. He is Eusébio, venerated, glorified. immortalized by the popular masses throughout the planetary grandeur.*

**M**as a luta nos gabinetes prosseguia. O Sporting continuava a reivindicar direitos sobre Eusébio, o Benfica sustentava que tinha o contrato assinado. Nos órgãos jurisdicionais da Federação Portuguesa de Futebol, o imbróglio prosseguia. Havia decisões, recursos, mais decisões, novos recursos. Portugal terá assistido ao mais prolongado embate Benfica - Sporting, à época os dois principais titulados e populares clubes nacionais.

***B**ut the struggle in the offices continued. While Sporting continued to claim rights to Eusébio, Benfica maintained that they had the contract signed. In the jurisdictional department of the Portuguese Football Federation, the dispute continued. There were decisions, recourses, more decisions, new recourses. Portugal will have witnessed the longest clash between Benfica and Sporting, at the time the two main title-winning and popular national clubs.*



Estádio lotado, com Eusébio no cartaz.

Full stadium, with Eusébio in the lineup.



# 27

No dia 25 de outubro de 1961, em Wembley, Portugal defrontou a Inglaterra, na segunda internacionalização do jovem Eusébio. A turma nacional perdeu 2-0, mas uma exibição fantástica, com dois remates ao poste, concentrou todas as atenções, de cem mil espetadores atónitos, nos predicados futebolísticos de Eusébio. O consagrado jornalista Desmond Hackett, do *Daily Express*, alcunhou-o de 'Pantera Negra'. O apodo vingou. Tal como 'King', anos mais tarde, da autoria do sérvio Zoran Filipovic, que jogou no Benfica, na década de 80.

*On October 25, 1961, at Wembley, Portugal faced England, in young Eusébio's second cap. The national team lost 2-0, but a fantastic performance, with two shots hitting the post, focused all the attention of a hundred thousand astonished spectators on Eusébio's football attributes. The renowned journalist Desmond Hackett, from the Daily Express, nicknamed him as 'Black Panther'. The nickname remained. Just like 'King', years later, suggested by Serbian Zoran Filipovic, who played for Benfica in the 80s.*

"Pantera Negra? Inicialmente, não gostei. Era o nome de um conhecido gangue. Depois, aceitei e adorei", comentou Eusébio.

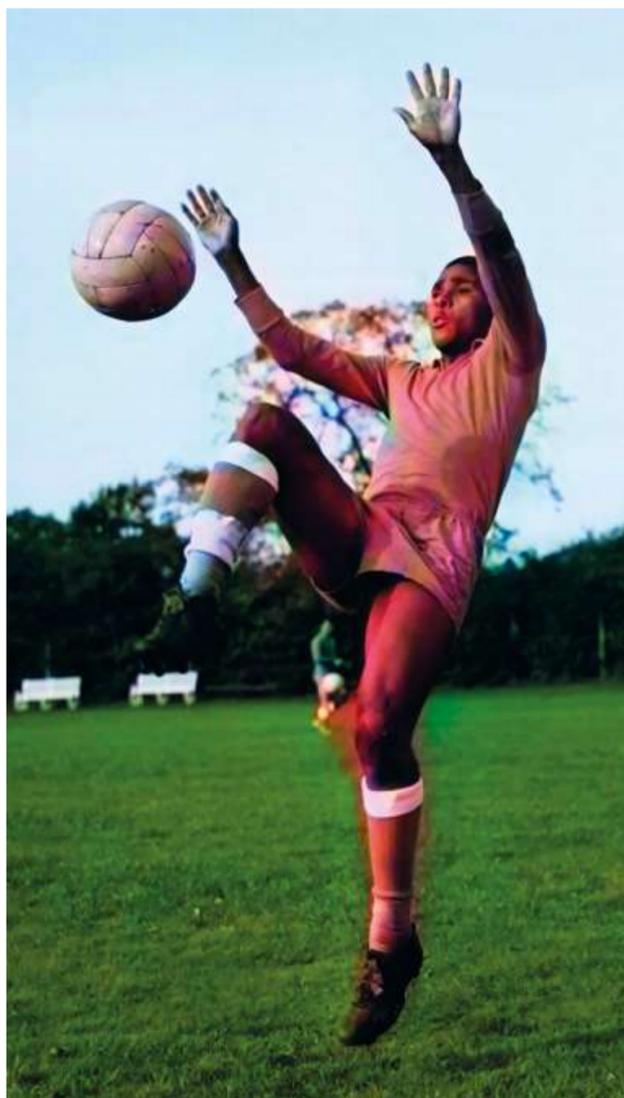
"Black Panther? At first, I didn't like it. It was the name of a well-known gang. Then, I accepted and loved.", commented Eusébio.



“É sabido que, efetuados os treinos da sua equipa, treinava sozinho o remate à baliza, numa demonstração clara de que a grande classe, para além dos dotes individuais, só pode ser atingida com muito trabalho.”

*“It is known that, carrying out your team's training sessions, training alone or shooting at goal, a clear demonstration that great class, in addition to individual skills, can only be achieved with hard work.”*

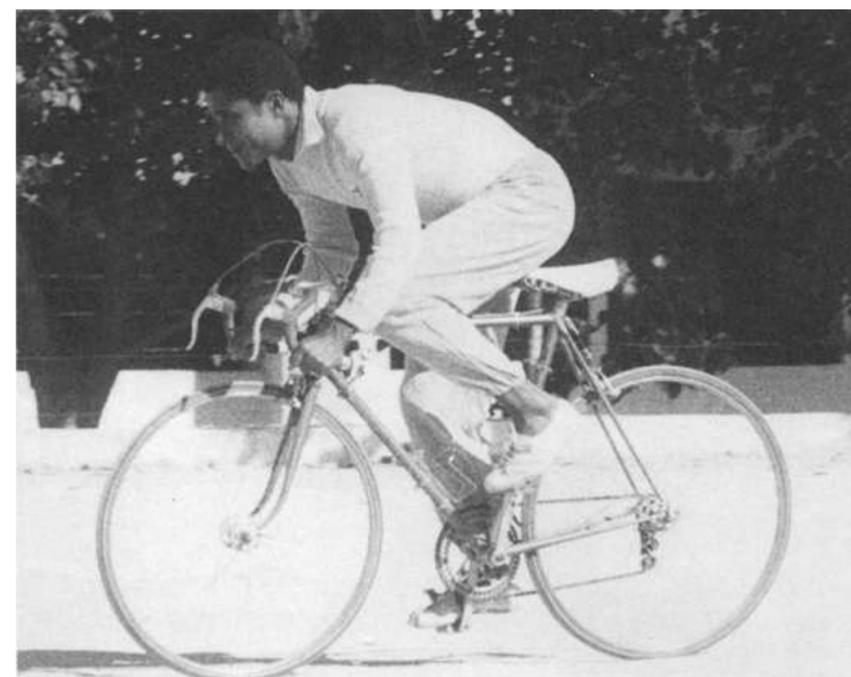
Vasco Gonçalves



“Eusébio, Pantera Negra, um dos maiores jogadores da história.”

*“Eusébio, Black Panther, one of the greatest players in history.”*

Ronaldinho Gaúcho



# 75

**E**ra do Benfica, muito do Benfica, incondicionalmente do Benfica. Sem qualquer tique de vedetismo, de arrogância, de presunção, Eusébio sempre teve uma palavra, um gesto, um testemunho de apreço ou incentivo aos seus companheiros de equipa. Não era o maior, não era o melhor, era um igual nos coletivos em que militou nas cruzadas rubras. Pela vida fora, adotou o mesmo procedimento com os jogadores mais jovens que defenderam a causa benfiquista. Respeitou-os, encorajou-os, atçou-os. E aos adversários? E aos rivais? Jamais Eusébio os depreciou, os menorizou. Uma expressão afável, verbal ou física, foi sempre, mas sempre, o seu lema, o seu guia de ação.

***H**e was from Benfica, very much from Benfica, unconditionally from Benfica. Without any tic of celebrity, arrogance or presumption, Eusébio always had a word, a gesture, a testimony of appreciation or encouragement for his teammates. He wasn't the biggest, he wasn't the best, he was an equal among others in each team in which he fought for the red glory. Throughout his life, he adopted the same procedure with the younger players who defended the Benfica cause. He respected them, encouraged them, incited them. And what about opponents? And what about rivals? Eusébio never depreciated them, belittled them. An affable expression, verbal or physical, was always, really always, his motto, his guide to action.*

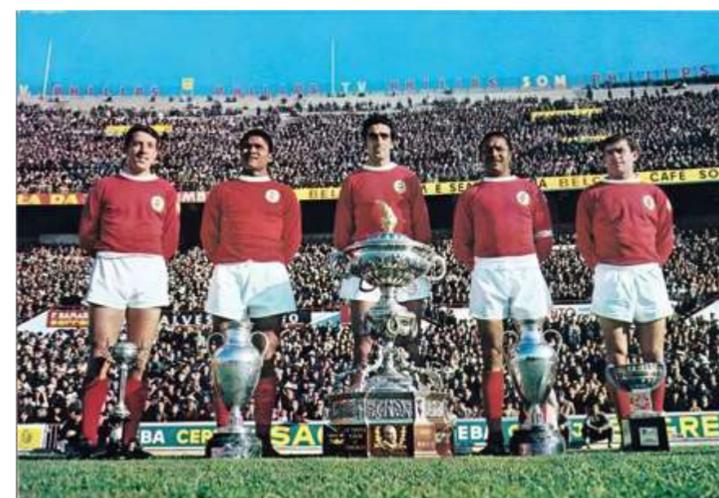




“Tive a honra de defrontar Eusébio em diversas ocasiões e deleitar-me com a sua magia.”

*“I had the honor of facing Eusébio on several occasions and enjoyed his magic.”*

Teófilo Cubillas



À esquerda/On the left: Jacinto João,, Veloso, Gaspar Ramos, Shéu Han, Simões, Toni.  
À direita/On the right: Coluna, Crujiff, José Augusto, Torres, Coluna, Simões, Jordão, Humberto Coelho, Matateu.

# 78

A morte de Eusébio, naquela gélida noite de janeiro, poucos dias depois de ainda ter comemorado as festividades do Natal e do Ano Novo, deixou o universo benfiquista em coma emocional. Foi um sismo contundente. Benfiquistas e não só, portugueses e não só. De Portugal à Austrália, da África do Sul ao Canadá, do Brasil à China, muito nas comunidades lusitanas espalhadas pelo Mundo, viveram-se horas de angústia, de melancolia, de depressão. Multiplicaram-se os elogios fúnebres. Desportistas, artistas, líderes políticos, intelectuais reputados, pessoas anónimas, comunicação social. O inimitável Eusébio havia deixado o inimitável mundo dos vivos.

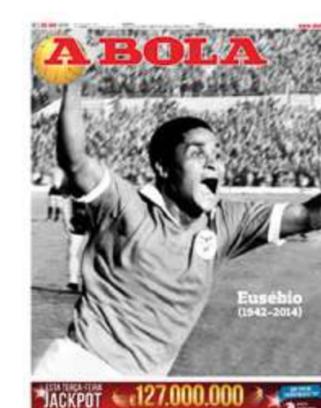
*Eusébio's death, on that freezing January night, just a few days after having celebrated Christmas and New Year festivities, left the Benfica fans in an emotional coma. It was a powerful earthquake. Benfica fans and others, Portuguese and beyond. From Portugal to Australia, from South Africa to Canada, from Brazil to China, many in Portuguese communities spread across the world, there were hours of anguish, melancholy and depression. The eulogies multiplied. Sportsmen, artists, political leaders, renowned intellectuals, anonymous people, social media. The inimitable Eusébio left the inimitable world of the living.*



“Eusébio libertou-se da morte, através da memória.”

“Eusébio freed himself from death through memory.”

António Bagão Félix

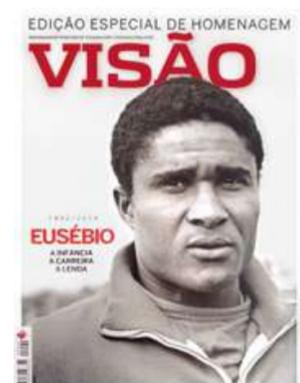


“A morte de Eusébio foi um momento de luto para o País e para o desporto nacional. Era a nossa maior figura da história desportiva e uma bandeira de Portugal no Mundo.”

“Eusébio’s death was a moment of mourning for the country and for national sport.

He was our greatest figure in sporting history and a flag for Portugal in the world.”

José Manuel Constantino



# Testemunhos *Testimonials*



Figo

Eusébio é um monstro. Foi a velocidade, a inteligência e a potência ao serviço do futebol.

*Eusébio is a monster. He was speed, intelligence and power at the service of football.*



Cristiano Ronaldo

Eusébio é uma figura emblemática, não só de todo o nosso país, mas também do futebol mundial. Tive a felicidade, a honra e o prazer de com ele conviver. É uma referência e uma lenda que perdurará para a eternidade.

*Eusébio is an emblematic figure, not only for our entire country, but also for world football. I had the happiness, honor and pleasure of sharing great moments with him. Eusébio is a reference and a legend that will last for eternity.*



Béla Guttmann

Eusébio era um solista de génio. Um homem capaz de fazer aquilo que mais ninguém fazia.

*Eusébio was a genius soloist. A man capable of doing what no one else did.*



Artur Jorge

Eusébio foi o melhor jogador do Mundo. Considero fabuloso ter tido o privilégio de jogar a seu lado. Era diferente, era desigual. Ele não pertencia a nós, aos outros. Tinha qualquer coisa de Deus? De África? Sei lá... Eusébio não cabia no mundo mais pequeno, que era o nosso, o dos outros. Excedia-o. Vivia num mundo diferente, desigual. No mundo dos inimitáveis.

*Eusébio was the best player in the world. I think it's fabulous to have had the privilege of playing alongside him. It was different, it was unequal. He didn't belong to us, to others. Was there anything from God? From Africa? I don't know... Eusébio didn't fit into our smaller world, with all of the other people. He exceeded it. He lived in a different, unequal world. In the world of the inimitable.*



Fernando Santos

Comecei a admirar Eusébio, tinha apenas 7 anos. Conheci-o e convivi com ele, no Benfica, aos 17 anos. Para além de jogador, passei a admirá-lo como Homem, pela humildade que sempre patenteou. Agradeço a Eusébio a honra e o privilégio de ter sido meu amigo.

*I started to admire Eusébio when I was only 7 years old. I met him when I was 17 years, when we both were at Benfica. In addition to admiring him as a player, I started to admire him as a Man, for the humility he always showed. I thank Eusébio for the honor and privilege of having been my friend.*



Coluna

Tinha Eusébio como um filho. A vinda dele para o Benfica foi uma maravilha. O Eusébio caiu-nos do céu e também nos deu o céu da fascinação, da realização.

*I considered Eusébio as a son. His arrival at Benfica was wonderful. Eusébio came to us from the sky and also gave us the sky of fascination, of fulfillment.*



Simões

Eusébio teve a cortesia de me chamar irmão branco. Retribuo, dizendo que era meu irmão de todas as cores do carinho, do amor, da solidariedade. Eusébio era arte, era cultura, era deslumbramento absoluto. A eternidade rima com ele.

*Eusébio had the courtesy to call me white brother. I reciprocated, saying that he was my brother with all the colors of affection, love, solidarity. Eusébio was art, he was culture, he was absolute wonder. Eternity rhymes with him.*



Toni

A humildade do campeão ou o campeão da humildade? Eusébio, pela sua personalidade, pela sua maneira de estar na vida, pela sua dedicação ao Benfica e à Seleção Nacional, só pode confundir, só pode tornar difícil o estabelecimento de prioridades. De nada importa! Grande, Eusébio é e será sempre a primeira referência do futebol português, para nós do futebol mundial. Eusébio é, afinal, o maior entre os maiores.

*The humility of the champion or the champion of humility? Eusébio, due to his personality, his way of life, his dedication to Benfica and the National Team, can only confuse, can only make it difficult to establish priorities. It doesn't matter! The great Eusébio is and will always be the first reference of Portuguese football, for us in world football. Eusébio is, after all, the greatest of the greatest.*

# Sobre o autor

## About the author

João Malheiro nasceu em 1960, na cidade de Vila do Castelo. Vive, repartidamente, em Vila do Conde e em Loures.

Jornalista de profissão, comentador televisivo, escritor, trabalhou no jornal *O Jogo*, Rádio Clube do Porto, Rádio Comercial, RDP/Antena 1, RTP, TSF, *24 Horas*, *Destak*, *O Benfica*, *A Bola TV*, *Correio da Manhã* e, presentemente, na CMTV.

Sócio e acionista, Diretor de Comunicação do Sport Lisboa e Benfica, de 2000 a 2003, na presidência de Manuel Vilarinho. Sócio Honorário da Casa do Benfica da Guarda.

Entre outras obras, escreveu *Obrigado Eusébio*; *As Estrelas*, volume do livro oficial do Centenário do SLB; *Eusébio - A Minha História*; *Memorial Benfica*; *Benfica - 100 Momentos*; *365 Razões para ser Benfiquista*; *O Império Vermelho*; *Benfica Campeão com História*; *Benfica no Pico da Europa*; *Eu, Mourinho e Benfica*; *Eusébio - A Biografia Autorizada*, *Benfica no Desenho da História*; *Benfica - A História Oficial* (em coautoria); *Livro de Ouro do Benfica* (em coautoria); *(E)ternamente Eusébio*; *A Cartilha da Benficofobia*.

João Malheiro was born in 1960, in the city of Vila do Castelo. He lives, periodically, either in Vila do Conde or in Loures.

Journalist by profession, television commentator, writer, worked for the newspaper *O Jogo*, *Rádio Clube do Porto*, *Rádio Comercial*, *RDP/Antena 1*, *RTP*, *TSF*, *24 Horas*, *Destak*, *O Benfica*, *A Bola TV*, *Correio da Manhã* and, currently, on *CMTV*.

Partner and shareholder, Communication Director of *Sport Lisboa e Benfica*, from 2000 to 2003, under the presidency of Manuel Vilarinho. Honorary member of *Casa do Benfica da Guarda*.

Among other works, he wrote: *Obrigado Eusébio*; *As Estrelas*, volume do livro oficial do Centenário do SLB; *Eusébio - A Minha História*; *Memorial Benfica*; *Benfica - 100 Momentos*; *365 Razões para ser Benfiquista*; *O Império Vermelho*; *Benfica Campeão com História*; *Benfica no Pico da Europa*; *Eu, Mourinho e Benfica*; *Eusébio - A Biografia Autorizada*, *Benfica no Desenho da História*; *Benfica - A História Oficial* (em coautoria); *Livro de Ouro do Benfica* (em coautoria); *(E)ternamente Eusébio*; *A Cartilha da Benficofobia*.

Com um abraço

do

Luís

